

O Iluminismo

Resumo

O Iluminismo foi um movimento filosófico iniciado no século XVIII, na França, que promoveu uma série de rupturas com o Antigo Regime, ou seja, com o poder absoluto dos reis, a sociedade estamental, o mercantilismo e o monopólio da Igreja Católica no campo da cultura. Ele vai influenciar movimentos de contestação ao Antigo Regime, como a Revolução Francesa, além da Independência das 13 colônias, a Conjuração Mineira, entre outros.

Político

Do ponto de vista político questionava-se sobretudo o poder absoluto dos reis, modelo adotado desde a formação das monarquias nacionais, na passagem da Idade Média para a Moderna. Ao invés do absolutismo, muitos filósofos defendiam modelos políticos que limitassem a autoridade do monarca, como as monarquias constitucionais, ou até mesmo o regime republicano. É importante lembrar que o sistema absolutista se pautava em teorias como a do direito divino dos reis, que não eram consideradas racionais pelos iluministas.

Social

Essas mudanças foram lideradas pela crescente burguesia europeia, cujo protagonismo é evidente, seja em movimentos como a Revolução Francesa, ou a Inconfidência Mineira e a Independência dos Estados Unidos. Essas ideologias, junto com as Guerras Napoleônicas que estariam por vir influenciariam na crise dos sistemas coloniais no século XIX.

O movimento Iluminista criticava a sociedade estamental, em que as desigualdades eram determinadas pelo nascimento. Deste modo, não aceitava-se a ideia de que o primeiro e o segundo estado (clero e nobreza) detinham privilégios, enquanto o terceiro estado (burguesia, camponeses, trabalhadores urbanos) era visto como inferior. Na sociedade estamental, havia pouquíssima mobilidade social e as desigualdades eram naturalmente aceitas.

Os Iluministas buscam, através da razão, questionar este modelo de sociedade, que garante privilégios oriundos do nascimento, e, ao contrário disso, defendem a **igualdade jurídica** em os indivíduos. Podemos dizer que, do ponto de vista social, defendiam que todos os homens nasciam iguais, questionando a sociedade do Antigo Regime, ainda fundamentada em privilégios feudais.

Econômico

As ideias como a liberdade de mercado e o fim dos monopólios da nobreza e do rei surgiram nessa época. Há, assim, uma crítica as práticas mercantilistas e a defesa do liberalismo econômico. Considerado o pai do liberalismo e um dos grandes nomes da **Escola Liberal Clássica**, **Adam Smith**, em seu livro "A Riqueza das

Nações”, defendia que o governo não deveria intervir em assuntos econômicos. Para ele, os preços e tarifas seriam regulados pela mão invisível do mercado, a lei da oferta e da procura.

Havia ainda uma corrente ideológica que dava destaque as atividades agrícolas. A **Fisiocracia** defendia, assim como o liberalismo econômico de Adam Smith, a não interferência do estado nos assuntos econômicos, com a diferença de colocar na atividade agrícola todo o fruto das riquezas. Obviamente que em um mundo de desenvolvimento capitalista e industrial, essa ideologia não ganharia a mesma força que as ideias de Adam Smith, assim essa ideologia foi sendo considerada obsoleta com o passar dos anos.

Principais Filósofos Iluministas

Montesquieu: Crítico do poder absoluto dos reis, defendia a teoria da tripartição dos poderes, ou seja, a divisão do Estado em três poderes: executivo, legislativo e judiciário.

Voltaire: Fez críticas aos privilégios da nobreza e da Igreja, defendendo as liberdades individuais.

Rousseau: Considerado o mais radical entre os Iluministas, criticava a sociedade burguesa, a propriedade privada e a soberania popular.

Além destes, **Diderot** e **d’Alambert** ficaram conhecidos por compilarem as teorias iluministas na Enciclopédia. Esta foi fundamental para que as ideias do século das luzes alcançassem várias partes do mundo.

Exercícios

1. "Movimento intelectual portador de uma visão unitária do mundo e do homem, o Iluminismo, apesar das diversidades de leituras que lhe são contemporâneas, conservou uma grande certeza quanto à racionalidade do mundo e do homem."

(Francisco Falcon - Iluminismo)

O movimento Iluminista, no século XVIII, representou a:

- a) Crítica ao mecanismo, fundamentada nos dogmas do pensamento religioso católico.
 - b) Justificativa da dominação do homem pelo homem, representada nas práticas escravistas.
 - c) Defesa da teocracia pontifícia, frente aos abusos cometidos pela monarquia absoluta.
 - d) Afirmação das ideias do progresso e natureza, o que permitiu o avanço do conhecimento racional.
 - e) Subordinação ideológica do poder político civil às práticas e doutrinas da Igreja contra-reformista.
2. John Locke (1632-1704) é um dos fundadores do empirismo. Atualmente, é pouco lido. Muito ganharíamos, entretanto, se nos ocupássemos novamente dos Tratados sobre o governo Civil, com a Carta sobre a Tolerância e, particularmente, com o Ensaio sobre o entendimento humano.

Assinale a alternativa que apresenta um fragmento do seu pensamento.

- a) O direito de propriedade é a base da liberdade humana porque todo homem tem uma propriedade que é sua própria pessoa. O governo existe para proteger esse direito.
- b) Há uma busca de equilíbrio entre a autoridade do poder e a liberdade do cidadão. Para que ninguém possa abusar da autoridade, é preciso que, pela disposição das coisas, o poder detenha o poder. Daí a separação entre poderes legislativo, executivo e judiciário.
- c) A organização do mundo e sua finalidade interna só se explicam pela existência de um Criador inteligente: Este mundo me espanta e não posso imaginar / Que este relógio exista e não tenha relojoeiro.
- d) Deve haver exaltação da razão e da dúvida: Existe, porém, uma coisa de que não posso duvidar, mesmo que o demônio queira sempre me enganar. Mesmo que tudo o que penso seja falso, resta a certeza de que eu penso. Nenhum objeto de pensamento resiste à dúvida, mas o próprio ato de duvidar é indubitável.
- e) O regime democrático deve ser aquele que tem a aptidão de manter vigentes os termos do pacto social, bem como os dispositivos garantidores da liberdade político-contratual. O povo inglês pensa ser livre, mas engana-se grandemente; só o é durante a eleição dos membros do parlamento: assim que estes são eleitos, é escravo; nada é.

3. No período do Iluminismo, no século XVIII, o filósofo Montesquieu defendia:
- a) divisão da riqueza nacional.
 - b) divisão dos poderes executivo, legislativo e judiciário.
 - c) divisão da política em nacional e internacional.
 - d) formação de um Poder Moderador no Congresso Nacional.
 - e) implantação da ditadura moderna.

4. "Liberdade de pensamento é a vida da alma."

do Ensaio de poesia épica , em 1727

Para os historiadores filósofos do século XVIII, tal como Voltaire, a insatisfação com os cânones da Igreja e do absolutismo monárquico provocaram a denúncia do obscurantismo como se observa na afirmação do(a)

- a) reconhecimento da igreja institucional.
 - b) valorização da liturgia em latim.
 - c) postura mística da Igreja, que sustentava o dogma da trindade.
 - d) convivência enclausurada nos mosteiros e abadias.
 - e) exercício da razão na experiência religiosa.
5. O Iluminismo do século XVIII abrigava, dentre seus valores, o racionalismo. Tal perspectiva confrontava-se com as visões religiosas do século anterior. Esse confronto anunciava que o homem das luzes encarava de frente o mundo e tudo nele contido: o Homem e a Natureza. O iluminismo era claro, com relação ao homem: um indivíduo capaz de realizar intervenções e mudanças na natureza para que essa lhe proporcionasse conforto e prazer. Seguindo esse raciocínio, pode-se dizer que, para o Homem das Luzes, a Natureza era:
- a) misteriosa e incalculável, sendo a base da religiosidade do período, o lugar onde os homens reconheciam a presença física de Deus e sua obra de criação;
 - b) infinita e inesgotável, constituindo-se um campo privilegiado da ação do homem, dando em troca condição de sobrevivência, principalmente no que se refere ao seu sustento econômico;
 - c) apenas reflexo do desenvolvimento da capacidade artística do homem, pois ajudava-o a criar a ideia de um progresso ilimitado relacionado à indústria;
 - d) um laboratório para os experimentos humanos, pois era reconhecida pelo homem como a base do progresso e entendimento do mundo; daí a fisiocracia ser a principal representante da industrialização iluminista;
 - e) a base do progresso material e técnico, fundamento das fábricas, sem a qual as indústrias não teriam condições de desenvolver a ideia de mercado.

6. Leia o texto

“Se existem ateus, a quem devemos culpar senão os tiranos mercenários das almas que, provocando em nós a nossa revolta, contra as suas velhacarias e hipocrisias, levam alguns espíritos fracos a negarem o Deus que esses monstros desonram? Quantas e quantas vezes essas sanguessugas do povo não levaram os cidadãos oprimidos a revoltarem-se contra o seu próprio rei?”

Esse texto é de autoria de:

- a) Descartes, no Discurso do Método, em que apontava a fé como um empecilho ao conhecimento.
- b) Erasmo de Roterdã que, em O Elogio da Loucura, condena a leviandade com que o clero conduz os assuntos sagrados.
- c) John Locke, em O Segundo Tratado sobre o Governo Civil, em que defendeu o direito à rebelião contra um governo tirânico.
- d) Spinoza que, em sua obra Tractus Theologico Politicus, investe contra a intolerância religiosa e apregoa o livre pensamento.
- e) Voltaire, que faz do seu Dicionário Filosófico um libelo anticlerical com fortes críticas à conduta dos sacerdotes.

7. O Iluminismo foi uma filosofia nascida na Inglaterra e atingiu seu maior esplendor na França, no século XVIII, tendo por representantes Voltaire, Montesquieu, Rousseau, etc. Uma das suas características foi a seguinte:

- a) Defender os ensinamentos das Igrejas Católica e Protestante.
- b) Ensinar que o homem não é livre, mas marcado pelo determinismo geográfico.
- c) Combater o absolutismo real e pregar o liberalismo político.
- d) Pregar a censura para os espetáculos de circo e de teatro.
- e) Recomendar a pena de morte como maneira de coibir a criminalidade.

8. “Constituída de 35 volumes, contou com o trabalho de 130 colaboradores: Montesquieu contribuiu com um artigo sobre estética; Quesnay e Turgot versaram sobre economia; Rousseau discorreu sobre música e Voltaire e Hans Holbach sobre filosofia, religião e literatura.

Embora pretendesse mostrar a unidade íntima entre a cultura e o pensamento humano, as opiniões de seus autores divergiam muito. Sobre religião, por exemplo, era difícil chegar-se a um consenso, já que havia deístas e ateístas”

VICENTINO, C. *História Geral. Ensino médio*. São Paulo: Scipione, 2000. p. 239.

As características acima expostas referem-se à obra conhecida como:

- a) Contrato Social.
- b) Segundo Tratado do Governo Civil.
- c) Enciclopédia.
- d) Cartas inglesas.
- e) Cartas persas.

9. O homem nasce livre, e por toda a parte encontra-se a ferros. O que se crê senhor dos demais, não deixa de ser mais escravo do que eles (...). A ordem social é um direito sagrado que serve de base a todos os outros. Tal direito, no entanto, não se origina da natureza: funda-se, portanto, em convenções.”

J.J. Rousseau, *Do contrato social*. in: *Os Pensadores*. São Paulo: Abril Cultural, 1978, p. 22.

A respeito da citação de Rousseau, é correto afirmar:

- a) Aproxima-se do pensamento absolutista, que atribuía aos reis o direito divino de manter a ordem social.
 - b) Filia-se ao pensamento cristão, por atribuir a todos os homens uma condição de submissão semelhante à escravatura.
 - c) Filia-se ao pensamento abolicionista, por denunciar a escravidão praticada na América, ao longo do século XIX.
 - d) Aproxima-se do pensamento anarquista, que estabelece que o Estado deve ser abolido e a sociedade, governada por autogestão.
 - e) Aproxima-se do pensamento iluminista, ao conceber a ordem social como um direito sagrado que deve garantir a liberdade e a autonomia dos homens.
10. O Iluminismo, ideologia difundida principalmente no final do século XVIII, para combater o Antigo Regime, baseava-se em alguns princípios. Entre eles, podemos assinalar, corretamente, que:
- a) ao criticar o Antigo Regime, os iluministas argumentavam que o Estado só é poderoso se for realmente rico; portanto, caberia ao rei controlar, de forma mais eficiente, os mecanismos que regem a economia.
 - b) os Iluministas acreditavam que, para o Estado crescer na área econômica, deveria expandir as atividades capitalistas. Isso significava instituir a economia de mercado, com o livre jogo da oferta e procura.
 - c) os Iluministas defendiam a propriedade privada, que é a característica básica de uma sociedade capitalista. Era direito do proprietário dispor de seus bens conforme seus interesses, porém, somente após a aprovação real.

Gabarito

1. **D**

Os conceitos iluministas eram guiados principalmente pela razão, perspectiva colocada em evidência desde o renascimento.

2. **A**

O pensamento de Locke tinha como dos seus princípios a defesa da propriedade privada, em conformidade com ideias burgueses.

3. **B**

Para Montesquieu, essa divisão de poderes era uma forma de subordinar os reis a outros poderes, combatendo, dessa forma, o autoritarismo político do absolutismo.

4. **E**

Ele defendia, ainda, a liberdade religiosa.

5. **B**

A partir dessa lógica, a natureza se torna um campo de exploração do homem.

6. **E**

Voltaire contestava o poder e os privilégios dos clérigos, culpando-os pelo ateísmo de alguns

7. **C**

A principal crítica dos Iluministas direcionava-se ao poder absoluto dos reis, devido a isso, defendia, princípios do liberalismo político.

8. **C**

A Enciclopédia foi organizada por Diderot e D'Alembert, que pretendiam, em linhas gerais, aglutinar em uma só obra, de forma resumida, todo o pensamento produzido pelos iluministas e pelos fisiocratas

9. **E**

Rousseau foi um dos principais filósofos do Iluminismo, acreditando que a criação de novas instituições de poder decorrentes da vontade dos homens era necessária para garantir uma sociedade mais justa.

10. **B**

O movimento Iluminista defendia, deste modo, o liberalismo econômico.